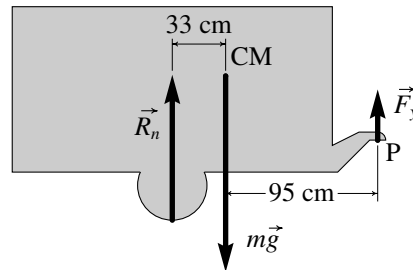


## Problemas

1. (a) Este problema é muito semelhante ao exemplo 4.1 resolvido no livro. O diagrama seguinte mostra as 3 forças externas que actuam sobre o reboque:



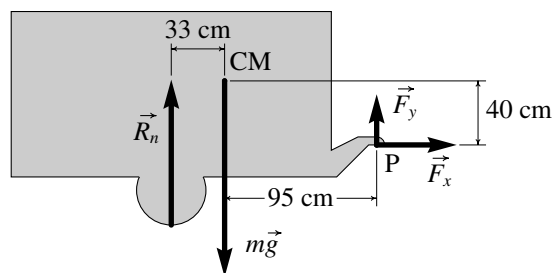
As duas equações que permitem calcular os módulos da reacção normal,  $R_n$ , e da força em P,  $F_y$ , são a soma das forças verticais e a soma dos momentos; ambas devem ser nulas, por não existir nem aceleração linear nem aceleração angular.

$$\begin{aligned} 0.33 R_n - 0.95 F_y &= 0 & \Rightarrow & R_n = \frac{95}{33} F_y \\ R_n + F_y - 750 \times 9.8 &= 0 & \Rightarrow & F_y = \frac{750 \times 9.8}{1 + \frac{95}{33}} = 1895 \text{ N} \quad R_n = 5455 \text{ N} \end{aligned}$$

Repare que os momentos foram calculados em relação ao centro de massa. Outra forma mais simples de resolver o problema é a seguinte: como o sistema está em equilíbrio, podemos calcular momentos em relação aos pontos P e a ponto de contacto do pneu, obtendo duas equações que permitem calcular  $F_y$  e  $R_n$  directamente:

$$\begin{aligned} 1.28 R_n - 0.95 \times 750 \times 9.8 &= 0 & \Rightarrow & R_n = 5455 \text{ N} \\ 1.28 F_y - 0.33 \times 750 \times 9.8 &= 0 & \Rightarrow & F_y = 1895 \text{ N} \end{aligned}$$

- (b) Este problema é muito semelhante ao exemplo 4.2 resolvido no livro. O diagrama seguinte mostra as 4 forças externas que actuam sobre o reboque:



Como a aceleração é na direcção  $x$  (horizontal) e o reboque não roda, a soma das componentes  $x$  das forças deve ser igual a  $ma$ , a soma das componentes  $y$  (verticais) deve ser nula e a soma dos momentos em relação ao centro de massa deverá ser nula:

$$\begin{aligned} F_x &= 750a \\ R_n + F_y - 750 \times 9.8 &= 0 \\ 0.33 R_n - 0.95 F_y - 0.4 F_x &= 0 \end{aligned}$$

Essas 3 equações, com quatro variáveis, permitem calcular  $R_n$ ,  $F_x$  e  $F_y$  em função de  $a$ .

2. Este problema é muito semelhante aos exemplos 7.1 e 7.2, que foram resolvidos no livro usando o Maxima. Os problemas no fim do capítulo também proponham problemas semelhantes para serem resolvidos com e sem o Maxima. Mostraremos aqui a resolução sem usar o Maxima.

(a) Nos pontos de equilíbrio, as duas componentes da velocidade de fase deverão ser nulas:

$$\begin{aligned}y^2 + 3y - 10 &= 0 &\Rightarrow & (y+5)(y-2) = 0 \\xy + x + 12 &= 0\end{aligned}$$

A primeira equação tem duas soluções:  $y = -5$  e  $y = 2$ . Substituindo  $y = -5$  na segunda equação obtém-se  $x = 3$  e substituindo  $y = 2$  obtém-se  $x = -4$ . Consequentemente, existem unicamente dois pontos de equilíbrio:

$$P_1 = (3, -5) \quad P_2 = (-4, 2)$$

(b) A matriz jacobiana do sistema é:

$$J = \begin{bmatrix} \frac{\partial(y^2 + 3y - 10)}{\partial x} & \frac{\partial(y^2 + 3y - 10)}{\partial y} \\ \frac{\partial(xy + x + 12)}{\partial x} & \frac{\partial(xy + x + 12)}{\partial y} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 2y + 3 \\ y + 1 & x \end{bmatrix}$$

(c) Substituindo as coordenadas de  $P_1$  na matriz jacobiana obtemos:

$$J = \begin{bmatrix} 0 & -7 \\ -4 & 3 \end{bmatrix}$$

Assim, a soma e o produto dos valores próprios nesse ponto são:

$$\lambda_1 + \lambda_2 = 0 + 3 = 3 \quad \lambda_1 \lambda_2 = 0 \times 3 - (-7) \times (-4) = -28$$

portanto, os valores próprios em  $P_1$  são 7 e  $-4$ .

Substituindo as coordenadas de  $P_2$  na matriz jacobiana obtemos:

$$J = \begin{bmatrix} 0 & 7 \\ 3 & -4 \end{bmatrix}$$

Assim, a soma e o produto dos valores próprios nesse ponto são:

$$\lambda_1 + \lambda_2 = 0 - 4 = -4 \quad \lambda_1 \lambda_2 = 0 \times (-4) - 7 \times 3 = -21$$

portanto, os valores próprios em  $P_2$  são 3 e  $-7$ .

(d) Como nos dois pontos de equilíbrio os valores próprios são reais e com sinais opostos, os dois pontos são pontos de sela.

## Perguntas

3. B	6. D	9. D	12. B	15. C
4. D	7. A	10. A	13. A	16. E
5. D	8. B	11. E	14. C ou E	17. C